

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**Fabiano dos Santos Castro**

**Corpo, Mente, e Cérebro na Antiguidade:  
Um Breve Estudo Histórico**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Jesus Landeira-Fernandez

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2009



**Fabiano dos Santos Castro**

**Corpo, Mente e Cérebro na Antiguidade:  
Um Breve Estudo Histórico**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Jesus Landeira Fernandez**

Orientador

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Prof<sup>a</sup>. Ana Maria Jacó-Vilela**

Departamento de Psicologia Social - UERJ

**Prof<sup>a</sup>. Isabela Fernandes Soares Leite**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro,     /     /

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

## Fabiano dos Santos Castro

Graduou-se em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2005. Possui experiência na área de Psicologia Clínica, atuando principalmente no seguinte tema: história da neurociência.

### Ficha Catalográfica

Castro, Fabiano dos Santos

Corpo, mente, e cérebro na antiguidade : um breve estudo histórico / Fabiano dos Santos Castro ; orientador: Jesus Landeira-Fernandez. – 2009.

90 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Relação mente-corpo. 3. Relação mente-cérebro. 4. História da neurociência. I. Landeira-Fernandez, Jesus. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

À minha mãe.

## Agradecimentos

Ao meu orientador, J. Landeira-Fernandes, pela confiança, constante incentivo e diálogo que permitiram o desenvolvimento de todo trabalho.

Ao CNPq, FAPERJ e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos funcionários do Departamento de Psicologia, pelo constante carinho e simpatia.

Aos meus amigos de pesquisa: Vitor, Galvão, Carol, Renata, Marta, Tânia, Flávia e Yossi, pelos momentos de alegria e aperto pelos quais passamos juntos, mas em total apoio.

Ao meu amigo Bruno Larrubia, pelas horas de conversas, que acrescentaram mais do que muitos livros.

Ao meu pai, Adail, pela confiança depositada, pela tranquilidade de que tudo daria certo e pela paciência em meus dias antipáticos.

À minha madrinha, Cândida, pelo carinho sincero e pelos agradecimentos descompromissados.

À Emmy, pela sua paciência rica, por mais do que apenas mãos dadas, pela parte que me faltava.

## Resumo

Castro, Fabiano dos Santos; Landeira-Fernandez, Jesus. **Corpo, Mente e Cérebro na Antiguidade: Um Breve Estudo Histórico**. Rio de Janeiro, 2009. 90p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Atualmente, o debate sobre a natureza da mente humana vem tomando novos rumos graças ao desenvolvimento de diversos estudos, no campo das neurociências, que investigam a localização das funções cerebrais. Esses trabalhos vêm contribuindo para uma melhor compreensão dos substratos neurais das funções mentais, bem como da etiologia de diversos transtornos mentais. Entretanto, o conhecimento acumulado pela neurociência não ocorreu de forma súbita. Na verdade, o estudo das relações entre o cérebro e a mente não é recente. Da pré-história aos dias atuais, surgiram vários tipos de questionamentos a respeito da possível materialidade e localização das funções mentais humana. O presente trabalho apresenta, de forma histórica, como populações pré-históricas, assim como as primeiras civilizações, localizadas no Egito, na Mesopotâmia, na Índia, na China e na Grécia desenvolveram e utilizaram conceitos relacionados com a alma, a mente e o cérebro humano.

## Palavras-chave

Relação Mente-Corpo; Relação Mente-Cérebro; História da Neurociência

## Abstract

Castro, Fabiano dos Santos; Landeira-Fernandez, Jesus (Advisor). **Body, Mind and Brain in Antiquity: A Brief Historical Study**. Rio de Janeiro, 2009. 90p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Currently, the debate about the nature of the human mind is taking new directions through the development of several studies investigating the location of brain functions in the field of neuroscience. These studies have been contributing to a better understanding of the neural substrates of mental functions and the etiology of various mental disorders. However, the knowledge developed by neuroscience did not occur abruptly. Indeed, the study of mind-brain relationship is not new. From pre-history to the present day, various different forms types of inquiries were made about the possible materiality and location of human mental functions. This paper presents, in a historic manner, how prehistoric populations, as well as early civilizations located in Egypt, Mesopotamia, India, and China and Greece developed and employed concepts related to the soul, mind and human brain.

## Keywords

Mind-Body Relationships; Mind-Brain Relationships; History of Neuroscience

## Sumário

Introdução	11
1. Alma, Mente e Cérebro na Pré-história e nas Primeiras Civilizações Humanas	17
1.1. Os Hominídeos, o Homem Pré-Histórico e a Trepanação	18
1.2. O Egito e Os Primeiros Registros do Cérebro e a Importância Do Coração	24
1.3. A Mesopotâmia e a Prática Médica	27
1.4. A Índia e a Relação Entre o Micro e o Macro Universo	30
1.5. A China e a Busca do Equilíbrio Entre Forças Opostas	35
1.6. Considerações Finais	38
2. Mente, Corpo e a Antiga Civilização Grega: As Primeiras Observações do Funcionamento Cerebral e das Atividades Mentais	40
2.1. A Formação do Pensamento Grego	42
2.2. O Corpo Homérico	47
2.3. As Primeiras Investidas Filosóficas Sobre o Corpo	50
2.4. O Cérebro como Centro da Razão	52
2.5. A Medicina e o <i>Corpus hippocraticum</i>	54
2.6. A Alma de Platão e o Coração de Aristóteles	56
2.7 A Escola de Alexandria	60
2.8. Considerações Finais	64
3. Conclusão	69
3.1 A Importância de Uma História	71
3.2 As Mesmas Questões	72
3.3 A Possibilidade de Uma História da Neurociência	74
4. Referências bibliográficas	83

## Lista de Figuras e Tabelas

Figura 1 - Crânio encontrado por Squier (1821-1888) em Cuzco, Peru.	20
Figura 2 - Ilustração “O Julgamento Perante Osíris”, do “Livro dos Mortos” (1285 a.C.)	26
Figura 3 - Modelo em argila do fígado de um carneiro encontrado na Babilônia, medindo 6 cm e datado de aproximadamente 2050 a.C. a 1740 a.C.	29
Figura 4 - Mapa da Antiga Grécia nos Séculos V e IV a.C.	42
Figura 5 - Linha do Tempo dos Principais Eventos Citados	66
Tabela 1 - Relação entre os elementos básicos, as sensações específicas, os órgãos sensoriais e os órgãos motores e de ação do sujeito sobre o mundo, de acordo com a civilização da Índia Antiga	33
Tabela 2 - Relação entre os cinco elementos básicos da natureza, os órgãos e as emoções que se associam entre eles, de acordo com a civilização da China Antiga.	37
Tabela 3 - Associação entre cada um dos humores, elementos e órgãos, segundo a medicina hipocrática	55
Tabela 4 - Argumentos de Aristóteles para o coração como centro das sensações e movimento, em vez do cérebro. Adaptado de Gross (1998a)	59

*“Nunca tente dizer tudo que você sabe. Poderia levar  
pouco tempo demais.”*

Norman Ford – Citado na internet